

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

06 de julho de 2020

«BBVA lança fundo de pensões gerido com critérios de investimento socialmente responsável»

O investimento socialmente responsável completa os critérios financeiros mais tradicionais ao introduzir critérios ambientais, sociais e de governação.

> [Clique para aceder ao artigo recentemente publicado no Eco](#)

Em destaque esta semana...

Na Europa

- Índice de atividade na construção industrial PMI de junho, no Reino Unido (06-jul).
- Testemunho do governador do Banco de Inglaterra, Andrew Bailey, no parlamento (08-jul).

Nos Estados Unidos

- Índice de atividade não industrial PMI do ISM (06-jul).
- Abertura de vagas de emprego, JOLT's (07-jul).
- Inventários de petróleo (08-jul).
- Pedidos semanais de subsídio de desemprego (09-jul).
- Índice de preços ao produtor (10-jul).

No Resto do Mundo

- Na Austrália: Decisão sobre as taxa de juro do Banco Central (07-jul).
- No Canadá: Ivey PMI, de junho (07-jul).



2019

**Melhor Fundo de Pensões
Aberto com Risco 4**

PRÉMIOS MELHORES FUNDOS - JORNAL DE NEGÓCIOS/APFPP

O Prémio é da exclusiva responsabilidade da Entidade que o atribui.

Principais indicadores de mercado

03/07/2020		Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY		Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY	
Divisas	Valor	%	%	%	%	Valor	%	%	%	Mercado Acionista	Valor	%	%	%	%	%	%
EUR/USD	1,124	0,107	1,298	0,116	-0,346	EUA - S&P 500	3130,01	4,020	2,815	-3,119	4,479						
EUR/YEN	0,827	-0,440	-0,997	0,883	0,653	Japão - Nikkei 225	22306,48	-0,913	1,959	-5,707	3,089						
EUR/GBP	1,109	0,873	-0,072	-6,112	-0,511	Europa - EuroStoxx 50	3294,38	2,815	8,005	-12,036	-6,955						
Mercado Monetário						Portugal - PSI 20	4405,06	1,051	1,718	-15,517	-14,974						
Euribor 3 meses	-0,435	-7,940	-41,694	-13,577	-23,229	Espanha - IBEX 35	7403,50	3,136	4,326	-22,470	-21,192						
Euribor 6 meses	-0,314	-10,954	-98,734	3,086	-29,851	Alemanha - DAX	12528,18	3,630	8,124	-5,441	-0,698						
Euribor 12 meses	-0,238	-19,598	-180,000	4,418	2,058	Inglaterra - Footsie 100	6157,30	-0,032	1,328	-18,365	-19,082						
Mercado Obrigacionista						França - CAC 40	5007,14	1,986	6,638	-16,241	-10,886						
10 anos EUA	0,669	4,366	2,559	-65,095	-65,673	Itália - Footsie Mib	19726,65	3,149	8,403	-16,080	-9,946						
10 anos Portugal	0,431	-5,895	-14,484	-2,489	46,599	MSCI Dev. World	2226,40	3,208	3,655	-5,600	0,590						
10 anos Espanha	0,446	-2,620	-20,641	-4,701	108,411	MSCI Emerging	1033,09	3,423	11,043	-7,318	-2,505						
10 anos Alemanha	-0,432	10,373	3,356	-133,514	-12,208	MSCI Em. Europe	278,11	-0,348	0,881	-24,192	-20,305						
Matérias-Primas						MSCI Latam	1952,03	5,159	10,003	-33,098	-31,910						
Brent	42,800	4,339	21,144	-35,152	-32,936	MSCI Asia	674,23	3,444	12,099	-2,040	2,652						
Crude	40,650	5,612	14,539	-33,426	-29,107												
Ouro	1790,000	0,987	3,057	17,523	25,976												
Cobre	273,350	2,802	12,698	-2,270	2,015												

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano; YOY: últimos 12 meses.
 Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

Apesar dos números da pandemia de COVID-19, a nível global, não darem sinais de abrandamento, os investidores, na semana que passou, decidiram prestar mais atenção à leitura dos dados de atividade de maio e aos indicadores adiantados de junho, que foram realmente bastante bons.

Os mercados acionistas mundiais avançaram, em termos médios, 3,5% na última semana, graças à combinação de bons dados macroeconómicos e notícias animadoras no âmbito sanitário. Ainda assim, o cariz setorial voltou a ser defensivo nos EUA, o que nos alerta para a menor convicção investidora. Ao invés, na Europa dominaram os setores cíclicos, com o financeiro e o industrial a liderarem os ganhos, sobretudo porque a melhor situação sanitária neste lado do Atlântico justifica uma recuperação económica mais rápida.

Numa semana mais curta devido à celebração do Dia da Independência nos EUA, os mercados bolsistas norte-americanos conseguiram valorizações de 4%, já que evitaram a debilidades da sessão de sexta-feira. O setor tecnológico voltou a destacar-se, com o índice Nasdaq a marcar novos máximos históricos.

Na Europa, as subidas também foram intensas, próximas de 3% em termos médios, com melhor evolução relativa dos mercados periféricos.

A bolsa japonesa, por seu turno, teve um pior comportamento e encerrou a semana a cair cerca de -1%. Nos países emergentes, os mercados latino-americanos recuperaram parte das fortes quedas do ano e encerram a semana a subir 5%. As bolsas asiáticas também registraram fortes subidas de 3,5%, enquanto os países emergentes da Europa de Leste sofreram quedas pouco significativas.

As diferentes realidades sanitárias em ambos os lados do Atlântico também se refletiram nos mercados de obrigações. A rentabilidade (*yield*) da dívida soberana dos EUA manteve-se estável durante a última semana, enquanto a dívida alemã assistiu a uma subida de 5 pb na referência a 10 anos. Deste modo, o diferencial entre os juros americanos e alemães, voltou a reduzir-se até aos 110 pb. Os prémios de risco da periferia, continuaram a beneficiar do melhor apetite por risco e da melhoria sanitária na Europa, e voltaram a estreitar (10 pb em Itália e 7 pb em Espanha). Contudo, o estreitamento dos prémios de risco da periferia não puderam compensar a subida dos *yields* na Alemanha e os preços das obrigações recuaram ligeiramente na semana que passou, à volta de -0,15%. Pelo contrário, o crédito corporativo beneficiou do menor sentimento de aversão ao risco e conseguiu fechar a semana com valorizações ligeiras, mais fortes no segmento *high yield*.

A publicação de bons dados macroeconómicos na Europa, levou a uma grande melhoria do índice de surpresas económicas que passou de -82 para -52 pontos. Em relação aos indicadores adiantados, o PMI industrial de junho da zona euro foi revisto em alta, de 46,9 para 47,4 pontos, graças às revisões positivas de França e Alemanha e a um bom dado de Espanha, cujo PMI se situou nos 49,0 pontos, bastante acima do esperado (45,1). Na componente dos serviços os dados também foram animadores, e revisões em alta para França e Alemanha permitiram que o PMI composto (indústria e serviços) fosse revisto em alta de 47,5 pontos da leitura preliminar para 48,5. Na frente dos preços também



Asset Management

Pontos chave da semana passada...(cont.)

houve algumas surpresas com a inflação a sair acima do esperado em países como Espanha e Alemanha e em sentido inverso a sair abaixo do esperado em países como a França.

No conjunto da zona euro, os preços passaram, em termos homólogos, de -0,1% em maio para 0,3% em junho, uma décima acima do esperado pelo mercado. Por fim, destaque para os dados das vendas a retalho de maio na Alemanha que dispararam 13,9%, batendo largamente as expectativas dos analistas de 3,5% e confirmando a sólida recuperação do consumo privado num entorno de reabertura económica.

Nos EUA, os dados macroeconómicos continuam de momento a superar com clareza as estimativas dos analistas e o índice de surpresas económicas passou de 162 para os 189 pontos. Começando pelos indicadores adiantados, destacamos a grande recuperação da confiança do consumidor do *Conference Board* no mês de junho, que passou dos 85,9 aos 98,1 pontos, muito acima do valor esperado de 91,5. Por sua vez o índice de atividade industrial ISM voltou a entrar em zona de expansão com um registro de 52,6 pontos face ao valor de 49,8 esperado pelos analistas. A atividade imobiliária também foi brindada com um número muito forte nas vendas pendentes de habitações de maio que avançaram 44,3%, mais do dobro vaticinado pelos especialistas. As atas da última reunião da FED, mostraram que alguns membros do seu comité insistiram na necessidade de continuar a estimular a economia norte-americana por um período de tempo mais alargado. Por fim, os dados do emprego, que foram extraordinários, mostraram que a economia em junho gerou 4.800.000 novos postos de trabalho, muito acima dos 3.230.000 antecipados pelos analistas. A taxa de desemprego caiu para 11,1% e a taxa de participação da força laboral melhorou de 60,8% para 61,5%. Ainda assim, os pedidos semanais de subsídio de desemprego não ofereceram tão boas notícias, ao situar o número de solicitações em 1.427.000 pessoas, acima do valor esperado de 1.350.000 pedidos.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

As diferentes realidades sanitárias em ambos os lados do Atlântico também se refletiram nos mercados de obrigações. A rentabilidade (yield) da dívida soberana dos EUA manteve-se estável durante a última semana, enquanto a dívida alemã assistiu a uma subida de 5pb na referência a 10 anos. Deste modo, o diferencial entre os juros americanos e alemães, voltou a reduzir-se até aos 110 pb. Os prémios de risco da periferia, continuaram a beneficiar do melhor apetite por risco e da melhoria sanitária na Europa, e voltaram a estreitar (10 pb em Itália e 7 pb em Espanha). Contudo, o estreitamento dos prémios de risco da periferia não puderam compensar a subida dos yields na Alemanha e os preços das obrigações recuaram ligeiramente na semana que passou, à volta de -0,15%. Pelo contrário, o crédito corporativo beneficiou do menor sentimento de aversão ao risco e conseguiu fechar a semana com valorizações ligeiras, mais fortes no segmento high yield.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana com rentabilidades estimadas positivas no perfil conservador e no perfil moderado. O ICR sinalizou algumas alterações nos scores de curto prazo das quais destacamos as alterações em ações europeias e americanas que passaram de venda para neutral e em high yield que passou de venda para compra. Deste modo, nas estratégias de multiativos a exposição ao mercado acionista subiu de 5% para 7% no perfil conservador e de 26% para 30% no perfil moderado. As durações são de 2 anos no perfil conservador e 1,5 anos no perfil moderado. Posição construtiva em alternativos.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Multiativo Conservador
- BBVA Multiativo Moderado
- BBVA Sustentável Moderado ISR

Estratégias de ações

Comentário

Os mercados acionistas mundiais avançaram, em termos médios, 3,5% na última semana. Ainda assim, o cariz setorial voltou a ser defensivo nos EUA, o que nos alerta para a menor convicção investidora. Ao invés, na Europa dominaram os setores cíclicos, com o financeiro e o industrial a liderar os ganhos, sobretudo porque a melhor situação sanitária neste lado do Atlântico justifica uma recuperação económica mais rápida.

Numa semana mais curta devido à celebração do 4 de julho, os mercados bolsistas norte-americanos conseguiram valorizações de 4%, já que evitaram a debilidades da sessão de sexta-feira. O setor tecnológico voltou a destacar-se, com o índice Nasdaq a marcar novos máximos históricos.

Na Europa, as subidas também foram intensas, próximas de 3% em termos médios, com melhor evolução relativa dos mercados periféricos. A bolsa japonesa teve um pior comportamento e encerrou a semana a cair cerca de -1%. Nos países emergentes, os mercados latino-americanos recuperaram parte das fortes quedas do ano e encerram a semana a subir 5%. As bolsas asiáticas também registraram fortes subidas de 3,5%, enquanto os países emergentes da Europa de Leste sofreram quedas pouco significativas.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR

Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 02/07/2020		Rentabilidades Efetivas YoY (12M) 02/07/2019		YTD 31/12/2019		Rentabilidades Anualizadas 2Y 02/07/2018		3Y 30/06/2017	
	Δ 12 Meses	Risco	Δ YTD	Risco	Δ 2 Anos	Risco	Δ 3 Anos	Risco		
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund										
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*	-1,700%	2	-0,962%	2	-1,310%	2	-1,114%	2		
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	0,830%	3	1,880%	3	1,125%	3	0,302%	3		
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	3,539%	3	3,097%	3	4,188%	3	3,168%	3		
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	-2,894%	4	-2,902%	4	-0,310%	3	-0,366%	3		
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	-2,463%	4	-2,693%	4	0,138%	3	0,084%	3		
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*	na	-	-0,043%	3	Fundo lançado em 09/09/2019.					
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	-6,769%	4	-6,861%	5	-3,260%	4	-1,914%	3		
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	-6,653%	5	-8,632%	6	-2,682%	5	-0,793%	4		
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	-3,774%	6	-7,067%	6	-0,081%	5	1,469%	5		
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*	-0,228%	5	-3,085%	6	4,553%	4	0,928%	4		
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*	2,825%	5	-1,706%	6	7,895%	4	3,991%	4		
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	-12,636%	7	-18,901%	7	-6,677%	7	-3,478%	6		
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR	0,984%	6	-5,133%	7	4,201%	6	4,986%	6		
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD	0,398%	6	-5,103%	7	2,498%	6	4,443%	6		
Fundos de Pensões										
BBVA Estratégia Capital PPR**	-0,978%	3	-0,878%	3	-0,542%	2	-0,854%	2		
BBVA Estratégia Acumulação PPR**	-5,280%	4	-5,349%	5	-2,603%	4	-1,947%	4		
BBVA Multiativo Conservador	-5,994%	4	-6,626%	5	-2,819%	4	-1,561%	3		
BBVA Multiativo Moderado	-6,150%	5	-8,544%	6	-2,785%	5	-0,962%	4		
BBVA Estratégia Investimento PPR**	-4,503%	6	-10,435%	7	-1,105%	6	-0,596%	5		
BBVA Sustentável Moderado ISR***	-0,826%	1	-0,439%	1	-0,461%	1	-0,340%	2		

Legenda:

- Estratégias de obrigações
- Estratégias de alocação de ativos
- Estratégias de ações

Notas:

* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

** A denominação dos fundos de poupança reforma foi alterada em 15.03.2019 (BBVA Estratégia Capital PPR ex-BBVA Prudente, BBVA Estratégia Acumulação PPR ex-BBVA Equilibrado PPR, BBVA Estratégia Investimento PPR ex-BBVA Dinâmico PPR Ações).

na: Lançamento do Sub-fundo em 29/06/2015, não existe informação disponível para os períodos de referência.

*** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 01.07.2020 (ex-Proteção 2020), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospecto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Pensões geridos pela BBVA Fundos - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões S.A., na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.